



# SAÚDE IMPULSIONOU OS SERVIÇOS EM OUTUBRO DE 2025

Elaborado por: André Spalenza e Karina Tonini dos Santos Pacheco e Eduarda Gripp.

O saldo foi de +133 vagas e interior se fortalece na geração de empregos

## DESTAQUES

### PERFIL DOS CONTRATADOS:

84 COM ENSINO MÉDIO COMPLETO

152 ENTRE 18 E 24 ANOS

### CIDADES COM MAIS VAGAS

VITÓRIA (+70)

LINHARES (+39)

COLATINA (+35)

#### Áreas em destaque:

#### ATIVIDADES AMBULATORIAIS DE MÉDICOS E DENTISTAS

(+44)

#### ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

(+116)

Saldo do Mês:  
**133**

#### Total de Vínculos Ativos

**61.366**  
(2,9% vs. 2024)

Este relatório analisa a dinâmica do mercado formal de trabalho no setor de saúde do Espírito Santo, a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). A investigação considera vínculos empregáticos com carteira assinada em hospitais, clínicas, unidades ambulatoriais e serviços de apoio, abrangendo tanto o setor público quanto o privado. O foco está nas atividades diretamente relacionadas à atenção à saúde da população, incluindo funções complementares e de suporte.

## Desempenho setorial - Saúde e Serviços

***Em outubro de 2025, a saúde apresentou saldo de 133 postos de trabalho***

Em outubro de 2025, o setor de saúde do Espírito Santo manteve trajetória de estabilidade e leve expansão, registrando 2.502 admissões e 2.369 desligamentos — um saldo de 133 novos postos formais. Embora modesto, esse crescimento revela a resiliência do setor em um mês no qual o mercado de trabalho capixaba como um todo apresentou retração.

O destaque continua sendo o atendimento hospitalar, que respondeu pela maior parte da geração de empregos. Com saldo positivo de 116 vagas, provenientes de 1.283 admissões frente a 1.167 desligamentos, essa atividade reafirma seu peso estrutural dentro da saúde capixaba: são 36.737 vínculos formais, o maior contingente de trabalhadores do setor. Esse volume expressivo confirma o papel dos hospitais como eixo central da força de trabalho em saúde, tanto pela complexidade assistencial quanto pela capacidade de contratação contínua.

As atividades ambulatoriais de médicos e dentistas também registraram desempenho positivo, com saldo de 44 vagas.

Esse resultado reforça o papel dos serviços especializados e o fortalecimento de modelos de prática liberal organizada em clínicas e consultórios — tendência alinhada ao crescimento da atenção ambulatorial de média complexidade no estado. Já os serviços móveis de urgência e remoção de pacientes apresentaram saldo discreto, mas favorável (+13), indicando estabilidade em um segmento que opera sob forte demanda. As demais atividades do setor registraram pequenas variações negativas, sem impacto expressivo no resultado agregado.

Quando observada dentro do panorama mais amplo da economia capixaba, a saúde segue desempenhando papel amortecedor. O setor de serviços como um todo gerou 1.008 novos postos (19.991 admissões e 18.983 desligamentos), contribuindo para reduzir as perdas dos demais segmentos econômicos. Ainda assim, o mercado de trabalho formal encerrou o mês com saldo negativo de 296 vagas, reforçando que saúde e serviços foram fundamentais para atenuar a contração observada em outros setores.

## Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde. Espírito Santo, outubro 2025

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividades de apoio à gestão de saúde	113	137	-24	736
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	40	43	-3	1.793
<b>Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas</b>	<b>612</b>	<b>568</b>	<b>44</b>	<b>11.661</b>
<b>Atividades de atendimento hospitalar</b>	<b>1.283</b>	<b>1.167</b>	<b>116</b>	<b>36.737</b>
Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas	76	84	-8	1.796
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	301	303	-2	6.822
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	77	67	10	1.821
<b>Total</b>	<b>2.502</b>	<b>2.369</b>	<b>133</b>	<b>61.366</b>
<b>Total serviços em geral</b>	<b>19.991</b>	<b>18.983</b>	<b>1.008</b>	<b>428.677</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Evolução anual e comparativo com o Setor de Serviços

*Saúde permanece como um dos componentes mais dinâmicos dentro dos serviços*

Os dados mostram que, dentro do setor de serviços, a atenção à saúde humana apresentou um crescimento mais intenso no estoque de empregos entre outubro de 2024 e outubro de 2025. O total de vínculos no segmento passou de 59.638 para 61.366, resultando em um crescimento de 2,9%, superior ao observado no conjunto dos serviços, cujo estoque avançou 2,3% no mesmo período (de 419.252 para 428.677). Esse desempenho reforça que a saúde apresenta peso dentro do setor de serviços, movida pela demanda contínua por cuidados assistenciais, pela ampliação das estruturas de atendimento e pelo perfil mais estável das ocupações em saúde. Apesar desse crescimento no estoque total, o saldo

o saldo de contratações líquidas — diferença entre admissões e desligamentos — diminuiu em ambos os segmentos de 2024 para 2025. Na saúde, o saldo caiu de 462 para 133, e nos serviços em geral, de 1.214 para 1.008, sinalizando um ritmo mais moderado de geração de postos considerando o mês de outubro. Ainda assim, a ampliação do número de empregos reforça que a saúde permanece como um dos componentes mais dinâmicos dentro dos serviços, sustentada por fatores estruturais como expansão da rede assistencial, aumento da demanda especializada e maior resiliência frente às oscilações econômicas.

## Atividades de atenção à saúde humana entre outubro de 2024 e 2025. Espírito Santo, outubro 2025

SETOR	Total de empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual – Total de empregos (2024x2025)
	2025	2024	2025	2024	
Atenção à saúde humana	61.366	59.638	133	462	2,9%
Serviços em geral	428.677	419.252	1.008	1.214	2,3%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Comportamento mensal e tendência

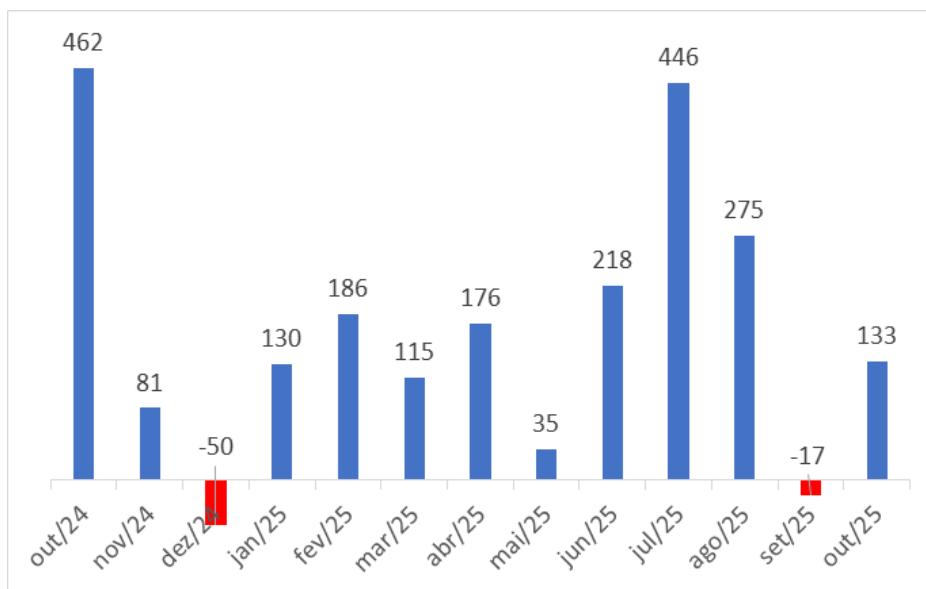
A evolução mensal do saldo de empregos na saúde entre outubro de 2024 e outubro de 2025 mostra um setor dinâmico, marcado por variações expressivas ao longo do período. Em outubro de 2024, observa-se o maior pico da série, com 462 novas vagas, sinalizando expansão significativa do quadro de pessoal.

Outros meses também apresentaram crescimento robusto, como dezembro de 2024, abril, julho (446 vagas) e agosto de 2025, evidenciando momentos de fortalecimento nas contratações, possivelmente relacionados à ampliação de serviços, reforço de equipes e reorganização estrutural das unidades assistenciais. Por outro lado, alguns meses registraram quedas pontuais no saldo de empregos, como dezembro de 2024, fevereiro, junho e setembro de 2025. Essas reduções, embora de baixa intensidade, sugerem ajustes operacionais típicos do setor, como encerramento de contratos, reorganização administrativa ou oscilação na demanda assistencial. Ainda assim, o conjunto do período mostra recuperação consistente sobretudo no primeiro semestre de 2025, culminando em saldo positivo em outubro de 2025, com 133 novas vagas, apesar de indicar leve desaceleração em relação aos meses anteriores.

Segue, abaixo, síntese dos principais achados:

- Oscilações mensais:** o setor de saúde apresentou oscilações mensais significativas no saldo de empregos, alternando entre fortes saldos positivos e leves quedas.
- Dois picos de expansão:** outubro de 2024 e julho de 2025 foram os meses com maior geração de postos, sugerindo expansão de serviços e contratações sazonais.
- Sazonalidade evidente:** as quedas em dezembro e outubro indicam períodos de ajuste no quadro de pessoal, típicos de reorganização administrativa e encerramento de contratos.
- Tendência de recuperação:** o primeiro semestre de 2025 mostra retomada consistente, possivelmente impulsionada por programas públicos e crescimento da rede privada.
- Necessidade de monitoramento:** a leve retração em outubro de 2025 requer atenção para verificar se é pontual ou o início de uma nova desaceleração do setor.

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana, ES, 2024 e 2025. Espírito Santo, outubro 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Distribuição Regional

**Vitória permanece liderando o ranking com 70 postos de trabalho no mês de outubro**

Vitória liderou mais uma vez o ranking, com saldo de +70 postos de trabalho, impulsionada pela presença de grandes hospitais públicos e privados, laboratórios e serviços de alta complexidade, que seguem ampliando suas equipes técnicas e assistenciais. A capital permanece como um dos principais polos empregadores da saúde no estado, atendendo à demanda da Região Metropolitana e de municípios vizinhos. Na sequência, Linhares (+39) e Colatina (+35) registraram saldos positivos expressivos, consolidando o interior como área de

expansão do mercado de trabalho em saúde. Em Linhares, o crescimento está associado à ampliação da rede hospitalar e de clínicas privadas, enquanto em Colatina o resultado reflete a estabilidade das instituições filantrópicas e a manutenção de postos em unidades hospitalares regionais. Esses municípios reforçam a tendência de descentralização da oferta de serviços de saúde e a formação de polos regionais fora da Grande Vitória.

## Ranking dos municípios do Espírito Santo com maiores saldos de emprego no setor saúde. Espírito Santo, outubro 2025

RANKING	Municípios/ES	Saldo líquido
1º	Vitória	+70
2º	Linhares	+39
3º	Colatina	+35

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Perfil demográfico das contratações

**Concentração de contratações entre trabalhadores com médio completo (84 vagas) e superior completo (39 vagas) indica que o setor segue demandando perfis mais qualificados**

O saldo de empregos por gênero em outubro de 2025 revela um comportamento padrão histórico do setor de saúde, no qual as mulheres costumam representar a maior parte das admissões. Nesse mês, observou-se predomínio feminino, com 87 vagas ocupadas por mulheres, frente a 46 vagas preenchidas por homens. Embora as mulheres continuem liderando o saldo, o número expressivo de admissões masculinas sugere um movimento de diversificação das contratações, possivelmente associado a funções em áreas técnicas, administrativas ou operacionais que tradicionalmente atraem maior participação masculina. Ainda assim, a predominância feminina reforça a centralidade das mulheres na força de trabalho do setor de saúde no Espírito Santo.

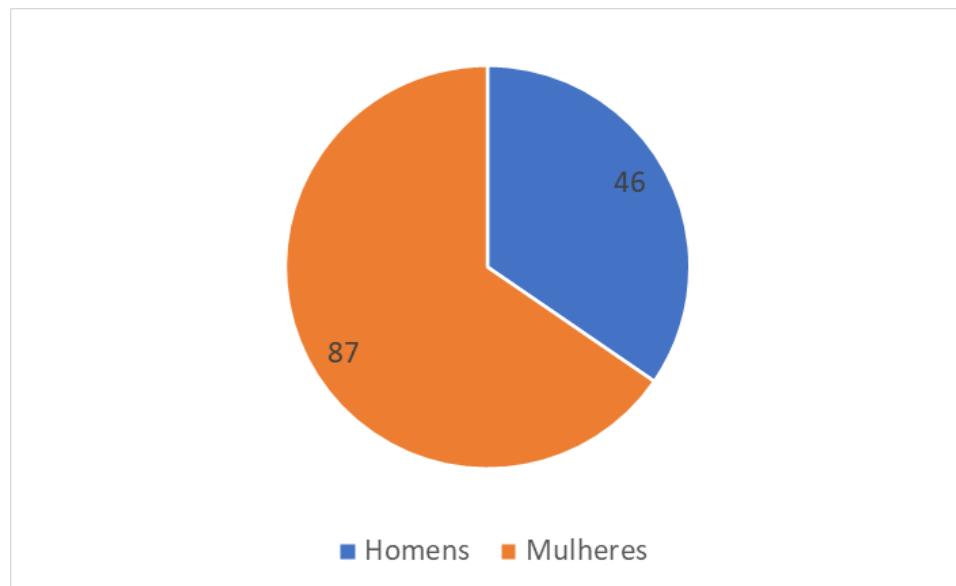
A análise por grau de instrução evidencia uma forte concentração de contratações entre trabalhadores com médio completo (84 vagas) e superior completo (39 vagas), indicando que o setor segue demandando perfis mais qualificados, tanto para funções assistenciais quanto administrativas. O saldo também é positivo para o nível superior incompleto (11) e fundamental incompleto (20), embora em menor escala.

A distribuição por faixa etária reforça esse movimento de renovação da força de trabalho, com forte concentração de saldos positivos em grupos mais jovens. Em outubro de 2025, as maiores expansões ocorreram entre trabalhadores de 18 a 24 anos (152 vagas), seguidos pelo grupo de 25 a 29 anos (80 vagas).

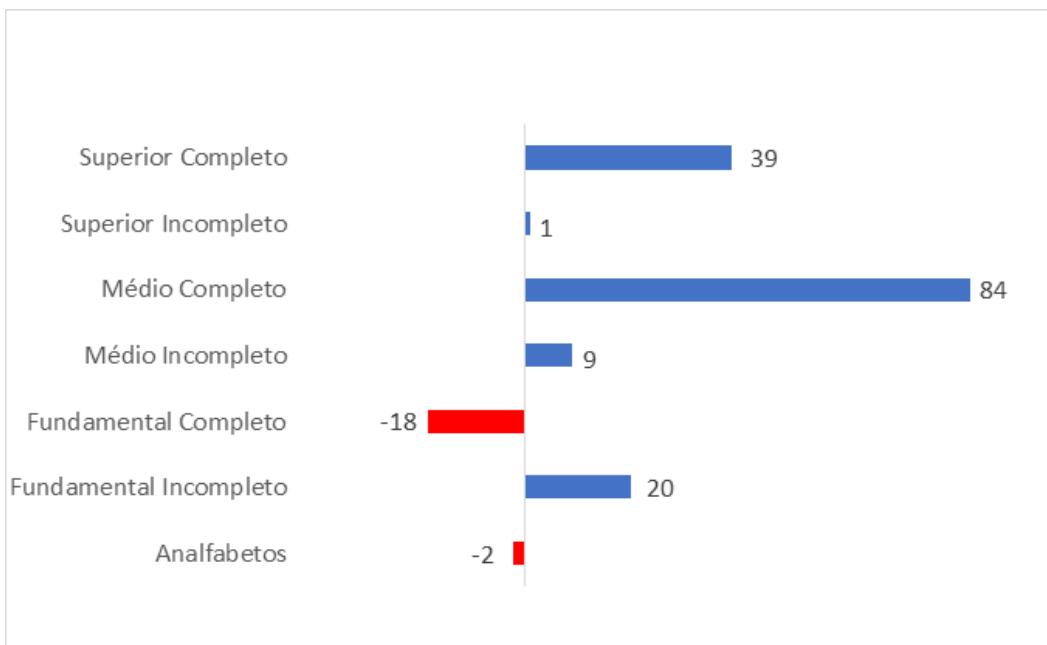
Esses dados sugerem estratégias de contratação voltadas para perfis jovens, com menor custo e maior disponibilidade para jornadas flexíveis. Já entre trabalhadores mais experientes houve retração significativa, especialmente na faixa 40 a 49 anos

(-91 vagas), além de reduções em 50 a 64 anos (-16) e 65 anos ou mais (-10), refletindo possíveis desligamentos, aposentadorias ou substituição por profissionais mais jovens.

### **Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Espírito Santo, outubro 2025**

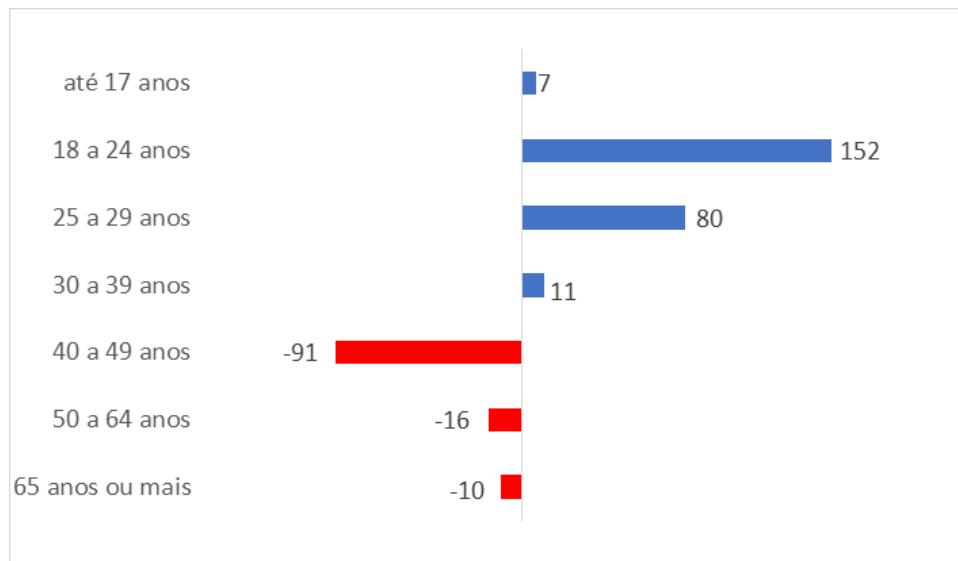


### **Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Espírito Santo, outubro 2025**



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Espírito Santo, outubro 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



## Opinião Capixaba

Para ampliar a leitura dos resultados do mercado de trabalho na área da saúde, trazemos a perspectiva de um especialista que acompanha de perto as transformações no setor. Cosme Péres, Consultor em Gestão de Pessoas, Psicólogo, VP da Diretoria Executiva da ABRH-ES, mentor, professor e palestrante, destaca movimentos estruturais que ajudam a interpretar os dados recentes do CAGED.

Com longa experiência em desenvolvimento humano e análise de tendências do trabalho, ele aponta como mudanças demográficas, novas competências e a reorganização dos serviços de saúde têm influenciado a dinâmica das contratações. A seguir, apresentamos sua reflexão, que complementa os indicadores ao oferecer uma visão qualitativa sobre os desafios e oportunidades que moldam o mercado de trabalho, incluindo a área da saúde, no Espírito Santo. Confira:

**Hoje o cenário é completamente diferente. Agora temos muitas vagas e poucos candidatos, e mesmo assim continuamos atraindo e divulgando oportunidades do mesmo jeito antigo**

tativa sobre os desafios e oportunidades que moldam o mercado de trabalho, incluindo a área da saúde, no Espírito Santo. Confira:

“Pela perspectiva do RH, que é a minha experiência profissional, eu percebo que nós, da área, precisamos mudar profundamente o nosso mindset em relação à contratação. Antes, a realidade era outra: quando eu divulgava uma vaga, meu objetivo era colocar o máximo de informações possível justamente para triar candidatos já naquele primeiro momento.

A ideia era simples: eu queria que chegasse pra mim alguém pronto. Eu podia me dar ao luxo de estabelecer vários critérios na divulgação para que só aparecesse o candidato praticamente “com o kit completo” da vaga, já pré-selecionado. Isso funcionava porque havia muita gente querendo e eu não precisava lidar com um volume tão grande de filtragem no processo seletivo.

Só que hoje o cenário é completamente diferente. Agora temos muitas vagas e poucos candidatos, e mesmo assim continuamos atraindo e divulgando oportunidades do mesmo jeito antigo. Na minha visão, o RH vai ter que aprender muito com o modelo do marketing e do comercial. Precisamos ado-

tar a lógica do funil: atrair o máximo de pessoas no topo para ir filtrando ao longo do processo. E isso exige uma mudança real de mentalidade.

A verdade é que a gente não sabe “vender” uma vaga, e isso aparece claramente na forma como divulgamos as oportunidades. Ficamos presos à lógica de um mercado em que não era preciso vender, porque a procura era grande. Mas agora é diferente. Hoje eu preciso atrair. Preciso aprender a vender a vaga. Entender que tipo de comunicação, que tipo de divulgação realmente chama a atenção, gera interesse e traz volume para que eu possa selecionar.

Vejo que alguns RHs já perceberam esse movimento e começaram a fazer essa virada, mas ainda há um caminho significativo pela frente. A mudança passa justamente por reconhecer que, se o mercado mudou, nossa forma de atrair também precisa mudar e que vender bem a vaga é, agora, parte essencial do trabalho.”



## O que está acontecendo?

O setor de saúde do Espírito Santo manteve estabilidade com leve expansão em outubro de 2025, registrando 133 novos postos formais a partir de 2.502 admissões e 2.369 desligamentos. Esse desempenho reflete a resiliência do segmento em um contexto de retração do mercado de trabalho capixaba.

O atendimento hospitalar segue como principal força motriz da geração de empregos, concentrando 36.737 vínculos ativos e respondendo pelo maior saldo do mês (+116), o que evidencia sua centralidade na estrutura assistencial e no dinamismo do setor.

As atividades ambulatoriais de médicos e dentistas apresentaram o segundo maior saldo do setor (+44) reforçando a expansão dos serviços especializados e da prática em clínicas e consultórios. Segmentos como os serviços móveis de urgência e remoção de pacientes registraram saldo positivo (+10), enquanto outras atividades tiveram pequenas variações negativas, sem impacto significativo no resultado agregado.

No total, o setor somou 61.366 empregos formais em outubro de 2025, consolidando-se como componente estratégico dentro dos serviços. Ao longo do ano, a atenção à saúde humana mostrou desempenho superior ao do setor de serviços como um todo. Entre outubro de 2024 e outubro de 2025, o estoque de empregos na saúde cresceu 2,9%, acima dos 2,3% observados nos serviços em geral.

Embora o saldo líquido de admissões tenha diminuído no mês de outubro em comparação ao ano anterior — de 462 para 133 na saúde e de 1.214 para 1.008 nos serviços — a trajetória anual indica expansão sustentada, marcadada por picos significativos em outubro de 2024 e julho de 2025 e por oscilações típicas do ciclo de contratações e reorganização administrativa.

Regionalmente, Vitória manteve a liderança na geração de empregos, com saldo de +70 postos, impulsionada por sua rede de hospitais, laboratórios e serviços de alta complexidade. Linhares (+39) e Colatina (+35) também apresentaram resultados expressivos, fortalecendo o interior como polo emergente de oportunidades na saúde.



Esses municípios refletem a continuidade da descentralização da oferta de serviços e a consolidação de polos regionais fora da Grande Vitória, ampliando a capilaridade da assistência e da força de trabalho no estado. O saldo de empregos em outubro de 2025 manteve o padrão histórico do setor de saúde, com predominância feminina nas contratações (87 vagas contra 46 masculinas), ao mesmo tempo em que a presença masculina mais expressiva indica alguma diversificação nas ocupações. As admissões

concentraram-se entre trabalhadores com ensino médio completo (84 vagas) e superior completo (39), reforçando a demanda por perfis mais qualificados. A dinâmica etária mostrou forte entrada de jovens — especialmente de 18 a 24 anos (152 vagas) e de 25 a 29 anos (80) — contrastando com retrações entre faixas mais experientes, com destaque para 40 a 49 anos (-91), além de quedas entre 50 a 64 anos (-16) e 65 ou mais (-10), evidenciando substituições, aposentadorias ou ajustes no quadro de pessoal.

## Tendências - : A evolução da divulgação de vagas e o RH como área de Marketing de Talentos

A divulgação de vagas está passando por uma mudança estrutural. Com o desequilíbrio atual entre muitas oportunidades e menos candidatos qualificados, o RH deixou de operar apenas como área de seleção e passou a atuar como uma frente de marketing de talentos. A lógica antiga, divulgar a vaga com muitos filtros e esperar que chegue alguém pronto, já não funciona. Hoje, a estratégia precisa ser ativa, atraente e desenhada para ampliar o topo do funil, trazendo mais pessoas para dentro do processo. Nesse novo cenário, cresce o uso de plataformas dinâmicas e segmentadas, como

**A tendência aponta para um RH mais estratégico, orientado por dados e conteúdo, que entende o comportamento do candidato**

LinkedIn, sites especializados, comunidades profissionais, marketplaces de talentos e até redes sociais não tradicionais para recrutamento, como Instagram e TikTok.

Além disso, ferramentas tecnológicas, como ATS integrados, chatbots para pré-triagem e campanhas impulsionadas, começam a ganhar força. A vaga deixa de ser um anúncio estático e passa a ser um produto que precisa ser comunicado, explicado e “vendido”.

Na área da saúde, essa mudança se tornou ainda mais urgente. O setor vive um momento de expansão da demanda, com mais vagas do que candidatos em diversas funções, de enfermeiros e técnicos de enfermagem a dentistas, fisioterapeutas e profissionais de apoio clínico. Hospitais, clínicas e operadoras que antes dependiam apenas de processos seletivos tradicionais agora precisam adotar estratégias mais amplas de atração, reforçando a marca empregadora, utilizando redes profissionais e criando campanhas específicas para perfis críticos. Esse movimento tem sido essencial para suprir lacunas e acelerar contratações em um mercado cada vez mais competitivo.

A tendência aponta para um RH mais estratégico, orientado por dados e conteúdo, que entende o comportamento do candidato e utiliza técnicas de marketing para comunicar sua proposta de valor. Aprender a vender a vaga, e não apenas listar requisitos, torna-se parte do trabalho. E, à medida que novos setores, como saúde, tecnologia e serviços especializados, exigem respostas rápidas e maior volume de talentos, essa mudança de mindset deixa de ser opcional e se torna condição para atrair profissionais em um mercado em transformação.



## Notas

. O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

. Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

. Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)